

---

**IMPACTO DA VISITA DOMICILIAR NA CONSCIENTIZAÇÃO DA  
AMAMENTAÇÃO NO SUS**

Ana Carolina Lemanski<sup>1</sup>; Eduarda Bortolassi Aguiel<sup>2</sup>; Gabriel Machado Brazil Telles<sup>3</sup>; Gabriela Regina Biasi<sup>4</sup>; João Pedro Forte Oliveira<sup>5</sup>; Julia Barszcz Parisotto<sup>6</sup>; Maria Júlia Cesco Valemndolf<sup>7</sup>; Juliana Ramos Leones Tassinari<sup>8</sup>.

**Introdução:** No Sistema Único de Saúde, as visitas domiciliares podem servir como vigilância dos profissionais da saúde sobre a comunidade favorecida, além de contribuir com a passagem de informações de saúde que resultam na melhoria das condições de vida e desenvolvimento dos usuários do SUS no seu lócus familiar. Levando isso em consideração, um dos focos das visitas domiciliares é o acompanhamento da criança até o primeiro ano de vida, momento em que devem ser realizadas 7 consultas. Assim, essas podem contribuir tanto para o desenvolvimento infantil sem intercorrências, quanto para a orientação à família sobre a conduta de cuidados. Este relato visa descrever a experiência de acadêmicos de medicina na realização de visita domiciliar durante atuação no campo de prática da disciplina Programa de Interação Comunitária – PIC, em que tentaram desmistificar uma crença familiar de que a amamentação precisaria ser complementada com outros alimentos. **Descrição:** Após discussão teórica entre um grupo de alunos e preceptora com o intuito de desenvolver a metodologia ativa no processo ensino-aprendizagem e visando observar a realidade, o grupo, durante a prática em uma USF de um bairro no município de Várzea Grande, foi até uma residência a fim de realizar puericultura das crianças do local e orientar a família sobre o desenvolvimento infantil. Esse episódio tratou-se de uma mãe que relatou que o filho de quatro meses apresentava-se com fezes ressecadas e enegrecidas. Ao longo da conversa com os estudantes, a mãe contou também que oferecia suco de laranja para o bebê, por achar que assim hidrataria o filho da forma correta no calor de Cuiabá. Devido aos nossos estudos sobre amamentação, nós orientamos a família sobre as condições fisiológicas do bebê, explicando ainda que ele não está com a microbiota intestinal totalmente desenvolvida antes dos 6 meses e por isso é preconizado que seja feito o aleitamento materno exclusivo nesse período. Assim, orientamos a família de que o leite materno seria o suficiente e o ideal para hidratar a criança sem causar malefícios à saúde dela, bem como contribuimos informando que o suco de fruta só pode passar a

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Medicina no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: anacarolinalemanski@gmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Medicina no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: dudaaguinel@gmail.com.

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Medicina no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: gabrielmtelles23@gmail.com.

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Medicina no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: gabrielbiasi@outlook.com.

<sup>5</sup> Acadêmico do curso de Medicina no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: joaopedroforte.7@hotmail.com.

<sup>6</sup> Acadêmico do curso de Medicina no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: juliabparisotto@hotmail.com.

<sup>7</sup> Acadêmico do curso de Medicina no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: majuvalemndolf@gmail.com.

<sup>8</sup> Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: juliana.tassinari@univag.edu.br.

**ANAIS DA VI MOSTRA CIENTÍFICA DO  
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

---

ser introduzido após os 2 anos, pela mínima quantidade de fibras que esse contém, podendo esse ser o motivo da alteração intestinal da criança, sendo ainda o mais nutritivo oferecer sempre a fruta in natura. **Considerações finais:** a atividade realizada propiciou ao grupo reconhecer a importância da visita domiciliar, descrita na Política Nacional de Atenção Básica, enquanto atribuição dos profissionais de saúde pela resolutividade nesse caso de informação de saúde à mãe, que antes não sabia da importância da amamentação exclusiva, além de favorecer a aplicação do conhecimento adquirido em outras disciplinas do curso e expandir as possibilidades de atuação e resolutividade do médico na abordagem familiar.

**Palavras-chaves:** visita domiciliar, leite humano, suco de frutas e vegetais, microbioma gastrointestinal.